

## AGRADECIMENTOS

Nesse final de 1996 felizmente, a Faculdade de Medicina do ABC teve um novo "Surto" de crescimento.

Assim sendo, a extensão do Bloco dos Ambulatórios, o início da construção do Hospital Dia, a incorporação de novos serviços diagnósticos, como: Videoendoscopia Digestiva, Ergometria, Urodinâmica e Provas de Função Pulmonar, vem complementar o ensino de alunos, doutorandos e residentes, bem como prestar um grande serviço a população carente dos municípios do Grande ABC.

Também para todos os alunos, muito gratificante foi a inauguração do novo sistema de Projeção com Telão, som especial e possibilidade de acompanhamento por telão de cirurgias à distância (esperamos equipar todos os anfiteatros com esse sistema).

Agora os agradecimentos para as pessoas que foram responsáveis por isso: Muito Obrigado Prefeito Brandão por sua grande ajuda.

Obrigado também a Toshiba Medical do Brasil pela doação de 2 (dois) aparelhos de Ultrassom.

Será que no ano que vem nós seremos capazes de inaugurar novos serviços?

Serviços como Ecocardiografia, Doppler, Tomografia, Litotripsia e outros?

Vamos correr, pois o tempo é pouco e a vontade é muita...



*Mesa de Abertura da Solenidade de Inauguração da Reforma de Ampliação do Prédio da Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental*



*Sala de Cirurgia Experimental*

**Dr. Marco Antonio Espósito**  
Presidente da FUABC



# UNIMED DESAFIO RUMO À MODERNIDADE

**A**pós 25 anos de conquistas, atendemos hoje 9 milhões de usuários através de 74 mil médicos cooperados.

No entanto, o mundo inteiro, e em particular nosso país, enfrenta a globalização da economia, o que requer uma prestação de serviço com qualidade total. Isso significa a satisfação do nosso cliente, dos nossos médicos, dos nossos funcionários e dos nossos credenciados.

A ampliação das coberturas contratuais, integrando os propósitos da qualidade total, também beneficiará nossos usuários, médicos e credenciados.

A integração das 320 Unimed's está sendo aperfeiçoada em ritmo veloz e, brevemente, a comunicação através de satélite por antenas parabólicas irá praticamente interligar "on line" todas as cidades brasileiras. O cartão magnético, que nos próximos meses estará interligando a região metropolitana de São Paulo, será estendido gradativamente para outras regiões. Este avanço tecnológico irá desburocratizar o Sistema Unimed, eliminando as autorizações para exames complementares e internações.

Nossos custos estarão sendo reduzidos drasticamente e a qualidade de atendimento melhorando consideravelmente com a ampliação dos serviços próprios destinados exclusivamente a complementar o trabalho do médico cooperado em seus consultórios. Fu-

turamente, todo o atendimento de urgência será realizado prioritariamente em nossos Pronto-Atendimentos.

Nos três últimos meses, a Unimed do ABC firmou contratos empresariais que atingiram mais de vinte mil usuários, os quais substituíram aqueles que perderam seus empregos em nossas empresas clientes e também aumentaram o número total de usuários cadastrados, que hoje é da ordem de 100 mil.

Apesar desse aumento significativo, precisamos manter um excepcional crescimento para podermos preencher a ociosidade dos consultórios de nossos mais de 500 médicos e, posteriormente, admitirmos em nosso quadro um número significativo de profissionais.

Hoje, a média diária de 03 (três) consultas/médico é muito pequena e deste modo precisaremos, conforme é nossa meta, triplicar o número de usuários para atendermos a demanda de colegas que pretendem ingressar em nossa Cooperativa e abriremos também espaço para os acadêmicos que logo estarão disputando este saturado mercado de trabalho.

Em algumas localidades, esta árdua batalha se torna mais fácil à medida que a comunidade médica rejeita a medicina de grupo que, em sua grande maioria, somente trabalha com vínculo pela C.L.T. e impede,

deste modo, o desenvolvimento liberal da medicina em consultório.

Com relação à melhoria dos honorários médicos, entendemos que a cultura do faturamento de C.H.s da A.M.B. deveria ser drasticamente modificada nas cooperativas. Uma solução viável seria privilegiar com valores superiores ao mínimo da tabela A.M.B. aqueles que apresentarem alta resolutividade no tratamento de seus pacientes, diagnosticando precisamente, abolindo exames complementares desnecessários e internações inadequadas.

Afinal, todos sabem que o desperdício no Brasil atinge cifras alarmantes e que na área de saúde pouco se tem feito para melhorar a produtividade.

Acompanhamos e apoiamos a verdadeira guerra que todas Entidades Médicas (A.P.M., C.R.M., Sindicatos) estão travando para a melhoria dos honorários médicos, entretanto, devido ao mercado altamente competitivo na área da saúde, só vemos viabilidade adotando-se a proposta acima descrita.

Como está acontecendo em todos os segmentos de nossa economia, o setor de saúde estará sofrendo profundas mudanças e só sobreviverão aqueles que desenvolverem a criatividade e a competência.

**Dr. Hélio Lima**

Presidente

## FUNDAÇÃO DO ABC

### Membros do Conselho de Curadores

*Dr. Marco Antônio Espápio - Presidente*

*Dr. Kenrok Hadjinlian - Vice-Presidente*

*Dr. Reno Randi Jr.*

*Dr. Halber Soares de Oliveira*

*Sr. Nelson Roberto Mazzucato*

*Dr. Geraldo Repic Sobrinho*

*Sr. Gilberto Passi*

*Dr. Laurentino Hilário da Silva*

*Sr. Airtau Carlos Lauriano dos Santos*

*Dr. José Carlos Louzada*

*Dr. Ailton Arantes Ferraz*

*Prof.ª Vânia Barbosa do Nascimento*

*Sr. Jairo Aurora do Nascimento*

*Dr. Geraldo Chaves Alcântara Jr.*

*Sr. Ricardo Zanetti Grunza*

### Diretor Executivo da FUABC

*Dr. João Metanios Hallack*

### Faculdade de Medicina do ABC

*Prof. Dr. Milton Borrelli - Diretor*

*Prof.ª Maria Luiza Tomazick Pachter - Vice-Dir.*

*Sra. Maria Cecília Atti - Secretária*

### Hospital de Ensino da Fundação do ABC

*Dr. Newton Luiz Pereira - Diretor Geral*

*Prof. Dr. Adilson Cavalcanti Pires - Dir. Clínico*

## QUITAÇÃO DE PASSIVO DA FUABC

### INSS

• Pagto. 08/96 Diferença Meses 01, 02, 04, 06 e 07/93	R\$ 23.668,87
• Pagto. 09/96 Diferença Meses 03, 09 e 10/93	R\$ 20.910,71

### FGTS

• Pagto. 08/96 - Meses 10, 11 e 12/91 (FUABC)	R\$ 51.943,47
• Pagto. 08/96 - Hospital de Ensino	R\$ 3.223,34
• Pagto. 09/96 - Mes 04/90	R\$ 18.683,65

### PROCESSOS TRABALHISTAS

• Pagto. 08/96 - PROC. Nº 3008/91 2ª PARCELA	R\$ 5.054,95
• Pagto. 09/96 - PROC. Nº 3008/91 3ª PARCELA	R\$ 5.063,74
• Pagto. 09/96 - PROC. Nº 1557/92	R\$ 12.000,00

Total..... R\$ 140.548,73

## O SERVIÇO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO (SESMT)

Foi implantado no campus da Faculdade de Medicina.

Ele servirá para atender às finalidades legais vigentes, treinamento de alunos e prestação de serviços para a Comunidade Trabalhadora.

Suas atividades: Estão baseadas na Política de Saúde da Fundação do ABC norteadas

pela Presidência da Curadoria e da Diretoria da Faculdade.

Será eleita nova Diretoria da CIPA e deverá ser programada divulgação de medidas preventivas para o exercício de Enfermagem e Controle de Infecções, bem como da AIDS. (CIPAIDS).

**Dr. Nelson Colloreti** Prof. Resp.

# BOLETIM INFORMATIVO

## QUIMIOTERAPIA

### Unidade de Quimioterapia

Presidente da Fundação do ABC  
Dr.: Marco Antonio Espósito

Diretor da Faculdade de Medicina do ABC  
Prof. Dr.: Milton Borrelli

Prof. Titular Hematologia  
Dr.: Auro Del Giglio

Santo André, 23 de Agosto 1996

Temos prazer de informar que o Serviço de Quimioterapia ligado à Disciplina de Hematologia da Faculdade de Medicina do ABC iniciou seu funcionamento em 23 de julho/96.

Estamos atendendo pacientes com diagnóstico de câncer já comprovado e com indicação de tratamento quimioterápico neoadjuvante, adjuvante ou paliativo.

Nosso serviço é todo informatizado, dotado de fluxo laminar com preparação de QT e de linguagem oncológica especializada para atender aos pacientes da comunidade segundo os melhores padrões internacionais.

**Prof. Dr. Auro Del Giglio**  
Titular de Hematologia

## CINAEM

A CINAEM (Comissão Interconstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médico) foi criada em 1991, com a iniciativa de várias Entidades Médicas que se uniram com o intuito de avaliar e propor transformações para o Ensino Médico no Brasil. Além disso, surgiu como proposta alternativa e frontalmente contrária ao exame de ordem proposto pelo Conselho Regional de Medicina de São Paulo na época. Acreditando que novas propostas surgem à partir da discussão ampla dentro de cada Escola Médica, a CINAEM preparou de início um questionário respondido por 76 das 80 Escolas do Brasil, com questões sobre modelo pedagógico, recursos humanos, estrutura econômico-administrativa, etc. Os relatórios foram enviados de volta às Escolas para discussão interna.

Em sua 2ª fase de trabalho, a CINAEM apresentou um projeto de avaliação, adotado no momento por 48 Faculdades de Medicina, dentre estas a nossa Escola. O projeto compreende avaliação dos recursos humanos (docentes), avaliação do Médico Formando (alunos do Internato) e avaliação do Modelo pedagógico.

Este projeto, inovador por sua essência, tem como Responsável na Faculdade de Medicina do ABC, a Profª. Rosa Maria Pinto de Aguiar, auxiliada por alunos do Diretório Acadêmico e do Internato. Em breve, será constituído o grupo gestor local do projeto, responsável pela execução do mesmo.

Os primeiros passos já foram dados em direção a uma nova proposta de Ensino Médico, proposta esta com apoio das Entida-

des e até do MEC, que no momento voltou atrás na questão do exame de ordem para os alunos da Medicina, reconhecendo efetivamente o valor do projeto CINAEM.

A proposta da CINAEM vem sendo discutida em vários Fóruns regionais e nacionais desde 1991, e, neste momento atravessa uma fase de importância vital, impondo-se, mais do que nunca, que se mantenha a necessária coesão de esforços, tanto do corpo docente quanto do corpo discente, visando-se que a CINAEM chegue à resultante que se propôs atingir quando da sua criação, ou seja, um ensino médico de qualidade.

**Profª. Célia Franco Colturlo**  
Conselheira do CREMESP  
Auxiliar de Ensino da Disciplina de Pediatria e  
Puericultura da FMABC.

## Repasso de responsabilidade

Cetano Veloso e Gilberto Gil em "Haiti" dizem: "O silêncio sorridente de São Paulo diante da chacina: 101 presos indefesos, mas presos são...". Ao invés de 101 presos, já imortalizados em tão singular composição, poderíamos substituí-los pelas vítimas da hemodiálise, pelos velhinhos da clínica Santa Genevieve, pelos belos azulejos azuis do Hospital Municipal de Santo André ou pelo concreto já desgastado pelo tempo e pelo decaído do Hospital das Clínicas do ABC.

Assim como presos são e presos e por isso

"não merecem dó, compaixão, direito e liberdade", a população é a população, velhos são velhos e políticos são políticos.

A população reclama e por direito exige um sistema de saúde eficaz, digno da espécie humana. Os políticos prometem e, como sempre, enfatizam as palavras de que vão fazer, construir e resolver. Mas, enquanto isso, velhos morrem aos olhos da mesma população, dos mesmos políticos e dos médicos sem ética, moral e dignidade (afinal, médicos são médicos).

Então, nos resta a dúvida: de quem é a cul-

pa? De quem é a responsabilidade? Nossa, deles, dos velhos, das vítimas, dos presos? De todos, seria a resposta mais correta. E é por isso que não há eficiência, se a culpa e a responsabilidade são de todos, um acaba transferindo sua parcela para outro, o outro para o um e assim por diante. E devido a essa demagogia e hipocrisia, velhos morrem, políticos morrem, presos morrem, médicos morrem.

**Ricardo Zanetti Givuto**  
Secretário geral do D.A.N.M.C. gestão 95/96



**unimed abc**  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

# Um Doutor Plano de Saúde

**444-3311**

**R. General Glicério, 557  
Centro - Santo André**